

LÍNGUA PORTUGUESA (QUESTÕES DE 01 A 20)

Leia o texto 1 para responder às questões de 01 a 05.

Texto 1

- Quanto a isto, não tenho como mentir: nasci. Há documentos a respeito. Provam que nasci a 23 de março de 1937, na cidade de Porto Alegre; mais precisamente, na Beneficência Portuguesa, um dos prédios mais antigos desta cidade, que, como muitas outras cidades brasileiras, tem escassa memória. Nasci, sim. “Logo depois que nasci correu pela vizinhança que eu me chamava Mico...” Estas linhas, se bem as lembro – e bem as lembro, sim! – faziam parte de meu primeiro texto, escrito em papel de embrulho: uma autobiografia, muito precoce e necessariamente curta, pois eu não teria mais de seis anos. Alfabetizado precocemente por minha mãe, que era professora primária, eu optara por escrever, ao invés de jogar futebol (também jogava futebol, na calçada da minha rua; longas partidas, em que eram marcadas dezenas de gols; mas o futebol era – é – realidade, uma realidade terrivelmente importante neste país; e à realidade eu preferia a ficção. A narrativa). Mico. Este apelido me marcou, pois os nomes marcam as pessoas. Todos os Brunos são fortes, todos os Betos são irrequietos – tenho um filho chamado Beto, sei disto. Mico – o que é que eu podia esperar da vida? Mico. Nunca conheci ninguém com este apelido. Na minha rua havia um Mike, e depois tive um amigo chamado Micão, mas Mico, de macaco, era só eu. Por causa deste apelido, acho, nunca pude me levar a sério. Felizmente. Nada mais chato que um sujeito que se leva inteiramente a sério. Cada vez que me julgo importante, por ser escritor, ou por ser médico, ou por escrever no jornal, uma vozinha debochada me chama à realidade – que besteiras são essas que andas escrevendo, Mico? – e me faz lembrar que é preciso ser humilde. Nascido em Porto Alegre, passei parte de minha infância na cidade de Passo Fundo, onde meu pai tinha um bazar. (Tinha mesmo? Preciso perguntar a ele. Preciso perguntar muitas coisas a ele. Não o faço por medo que não saiba responder. Ou por medo de que saiba responder. Ou por medo, simplesmente. Diante de nossos pais, somos sempre crianças. Somos sempre o Mico.)
- De Passo Fundo lembro uma cena, que depois dei, generosamente, a um personagem (Benjamim – Os Voluntários). Tinha – tenho – três, quatro anos. Caminho por minha rua; vou apressado. Nuvens ameaçadoras se acumulam no céu, vem um temporal, preciso chegar logo em casa. Os primeiros grossos pingos caem; mas neste momento avisto na calçada coisinhas – baganas de cigarro, fósforos queimados. Pobrezinhas, ali expostas à chuva, quem cuidará delas? Olho ao redor. Há uma porta aberta. Por acaso ou não, é a porta da Delegacia de Polícia, símbolo, para mim, do Poder. Sem vacilar, sem me importar com a chuvarada torrencial, entrego-me à tarefa de recolher baganas e fósforos para o vestibulo da Delegacia. Faço-o chorando; não sei se de alegria, ou de dor, ou de medo. Choro, ao recolher os dispersos para o que agora poderá ser sua Casa.

(SCLIAR, Moacyr. *Memórias de um aprendiz de escritor*. São Paulo: Ed. Nacional, 1984, p. 9-11. Fragmento.) Disponível em: <http://www.lpm.com.br/livros/imagens/minha_mae_nao_dorme_2011.pdf>. Acesso em: 29 out. 2016.

Questão 01 (Peso 2)

O texto *Memórias de um aprendiz de escritor* é uma autobiografia: “o registro escrito da própria vida”, ou seja, uma biografia escrita pelo próprio autor, que seleciona e narra acontecimentos de sua própria vida.

Em relação às características do texto 1, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Ausência de marcadores temporais.
- () Presença efetiva do Narrador-observador.
- () Narrativa em primeira pessoa do singular.
- () Quanto ao tipo de discurso, predomina o relato.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) F F F V
- B) F F V V
- C) V V F F
- D) V F V F
- E) V V V V

Questão 02 (Peso 2)

Memórias de um aprendiz de escritor não é a primeira autobiografia escrita por Moacyr Scliar, como comprova o trecho:

- A) “Este apelido me marcou, pois os nomes marcam as pessoas.” (linha 12).
- B) “Alfabetizado precocemente por minha mãe que era professora primária, eu optara por escrever [...]” (linhas 7-8).
- C) “Nascido em Porto Alegre, passei parte de minha infância na cidade de Passo Fundo, onde meu pai tinha um bazar. (Tinha mesmo? [...]) (linhas 20-21).
- D) “Cada vez que me julgo importante, por ser escritor, ou por ser médico, ou por escrever no jornal, uma vozinha debochada me chama à realidade [...]” (linhas 17-19).
- E) “[...] faziam parte de meu primeiro texto, escrito em papel de embrulho: uma autobiografia, muito precoce e necessariamente curta, pois eu não teria mais de seis anos.” (linhas 6-7).

Questão 03 (Peso 3)

O autor empresta à personagem Benjamim uma cena de sua infância, que está retratada de forma sintética no seguinte trecho:

- A) O autor corre pela vizinhança ao descobrir que tinha um apelido.
- B) Mico chora de alegria e de medo ao descobrir que tinha esse apelido.
- C) O autor tem três ou quatro anos e recolhe bitucas de cigarro, levando-as para a delegacia de polícia.
- D) O autor tem dificuldade de recordar fatos de sua vida, pensando ser invenção de sua própria memória.
- E) O apelido fez com que o autor nunca se levasse a sério, o que era positivo para ele, assim como o era para a personagem Benjamim.

Questão 04 (Peso 2)

Em muitos momentos do relato, Scliar conta sobre sua infância. Que recurso de pontuação é usado pelo autor para marcar o trecho em que ele duvida de sua memória e reflete sobre a veracidade das informações relatadas por ele?

- A) Aspas.
- B) Vírgula.
- C) Travessão.
- D) Parênteses.
- E) Ponto e vírgula.

Questão 05 (Peso 3)

Sobre a utilização da crase ao longo do texto 1, analise as opções em que a crase foi utilizada por exigência da comparação realizada pelo termo regente e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () “[...] à realidade eu preferia a ficção [...]” (linha 11)
- () “[...] me chama à realidade [...]” (linha 18-19)
- () “[...] ali expostas à chuva [...]” (linhas 29-30)
- () “[...] entrego-me à tarefa [...]” (linha 32)

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V F F F
- B) V F V V
- C) V V V F
- D) F F F V
- E) F V V V

Leia o texto 2 para responder às questões de 06 a 10.

Texto 2

Arqueologia Machadiana do Rio de Janeiro

- Toda grande cidade tem seu cronista por excelência, aquele que melhor a define e caracteriza, de forma explícita ou não. Londres, por exemplo, teve em Charles Dickens seu mais perfeito tradutor, o homem que soube da maneira mais incisiva desvendar cada mistério de suas ruas e bairros. O mesmo pode ser creditado a Kafka com Praga, Fernando Pessoa com Lisboa e Joyce com Dublin. Esses autores não descreveram uma cidade idealizada ou maquiada, mas sim as mostravam como de fato eram, ao mesmo tempo belas e ásperas, quase que um personagem a mais em suas obras. Essa persona de concreto e asfalto, o pano de fundo de uma ou de várias obras que vai aos poucos ficando cada vez mais denso até se inserir substantivamente em um romance, pode também ser o Rio de Janeiro que Machado de Assis tão bem conheceu. É nas obras do criador de Brás Cubas que um Rio fin-de-siècle melhor se descortina e é melhor caracterizado. Poucos usaram e abusaram da Cidade Maravilhosa como Machado, fazendo seus personagens se inserirem de tal forma à paisagem que cada um de seus livros bem poderia servir de um guia para um Rio que, para muitos, infelizmente não existe mais. Mas se essa cidade ficou no passado, o guia para ela pode ser encontrado na forma de Rio de Assis (Editora Casa da Palavra), uma interessante viagem até a grande metrópole brasileira do século XIX concebida pela designer Aline Carrer e um dos mais belos lançamentos do ano passado.
- [...]

ROLLEMBERG, Marcello. *Arqueologia machadiana do Rio de Janeiro*. Revista Cult. São Paulo: Editora Bregantini, ago. 2000, p. 21-23.

Questão 06 (Peso 2)

“Toda grande cidade tem seu cronista por excelência, aquele que melhor a define e caracteriza, de forma explícita ou não.” (linhas 1-2).

Sobre a frase acima, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () É chamada de tópico frasal.
- () Anuncia o tema do parágrafo.
- () Não contribui na organização sequencial do texto.
- () Não é considerada um recurso específico de paragrafação.
- () Universaliza a ideia de que as grandes cidades sempre têm os seus cronistas.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V V F F V
- B) V F V F V
- C) V V F F F
- D) F F V V V
- E) F F F V V

Questão 07 (Peso 2)

Pode-se dizer que o tema do artigo foi valorizado pela comparação internacional proposta na primeira frase e por uma ideia implícita que é o fato de

- A) Machado de Assis ser a grande referência literária.
- B) Joyce ser um desconhecido nos meios acadêmicos.
- C) os autores apresentarem suas cidades de forma maquiada
- D) paisagens machadianas serem, em sua maioria, do meio rural.
- E) Brás Cubas ser um personagem desconhecido, inclusive no Brasil.

Questão 08 (Peso 3)

Na frase “Mas se essa cidade ficou no passado [...]” (linha 14), o elemento coesivo sublinhado

- A) introduz uma explicação.
- B) expressa uma conclusão.
- C) indica uma relação de causalidade.
- D) estabelece uma relação de oposição.
- E) estabelece uma relação de concessão.

Questão 09 (Peso 2)

Figuras de linguagem – por meio dos mais diferentes mecanismos – ampliam o significado de palavras e expressões, conferindo novos sentidos ao texto em que são usadas. É muito importante saber identificar as diversas figuras de linguagem, pois desta forma é possível interpretar melhor os diferentes tipos de textos.

A denominada **figura de linguagem** referente ao termo “[...] Rio de Assis [...]” (linha 15) é

- A) metáfora
- B) catacrese
- C) sinestesia
- D) metonímia
- E) comparação

Questão 10 (Peso 2)

Dentre os verbos irregulares há aqueles que apresentam alguma variação no radical, ou seja, na “base” da palavra.

Um exemplo de verbo irregular encontra-se no seguinte exemplo do texto:

- A) “Poucos usaram [...]” (linha 11)
- B) “[...] tão bem conheceu”. (linha 10)
- C) “[...] as mostravam como [...]” (linha 6)
- D) “[...] que soube da maneira [...]” (linha 3)
- E) “[...] aquele que melhor a define [...]” (linha 1)

Leia o texto 3 para responder à questão 11.

Texto 3



Disponível em: <WATTERSON, Biel. Calvin e Haroldo. (Disponível em < <https://opiniaocentral.wordpress.com/2015/01/24/frases-de-calvin-e-haroldo/>>. Acesso em: 30 out. 2016.

Questão 11 (Peso 2)

Sobre o texto 3, é correto afirmar que

- A) a professora exige o uso de um vocabulário formal em sala de aula.
- B) Calvin compara a ida ao parquinho com a ditadura imposta pelos pais.
- C) a predominância da linguagem coloquial, bem apropriada para um menino de sua idade.
- D) Calvin utiliza vocabulário impregnado de vícios de linguagem, como convém a toda criança de sua idade.
- E) Calvin mostra forte eloquência ao se utilizar argumentos para convencer a professora de que o que importa é a felicidade.

Leia o texto 4 para responder às questões de 12 a 18.

Texto 4

- Aquela velha carta de A B C dava arrepios. Três faixas verticais borravam a capa, duras, antipáticas; e, fugindo a elas, encontrávamos num papel de embrulho o alfabeto, sílabas, frases soltas e afinal máximas sisudas.
- Suportávamos esses horrores como um castigo e inutilizávamos as folhas percorridas, esperando sempre que as coisas melhorassem. Engano: as letras eram pequeninas e feias; o exercício da soletração, cantado, embrutecia a gente; os provérbios, os graves conselhos morais ficavam impenetráveis, apesar dos esforços dos mestres arreliados, dos puxantes de orelhas e da palmatória.
- 5 “A preguiça é a chave da pobreza”, afirmava-se ali. Que espécie de chave seria aquela?
- 10 Aos seis anos, eu e os meus companheiros de infelicidade escolar, quase todos pobres, não conhecíamos a pobreza pelo nome e tínhamos poucas chaves, de gavetas, de armários e de portas. Chave de pobreza para uma criança de seis anos é terrível.
- Nessa medonha carta, que rasgávamos com prazer, salvam-se algumas linhas. “Paulina mastigou pimenta.” Bem. Conhecíamos pimenta e achávamos natural que a língua de
- 15 Paulina estivesse ardendo. Mas que teria acontecido depois? Essa história contada em três palavras não nos satisfazia, precisávamos saber mais alguma coisa a respeito da aventura de Paulina.
- O que ofereciam, porém, à nossa curiosidade infantil eram conceitos idiotas: “Fala pouco e bem: ter-te-ão por alguém”. Ter-te-ão! Esse Terteão para mim era um homem, e nunca pude compreender o que ele fazia na última página do odioso folheto. Éramos realmente
- 20 uns pirralhos bastante desgraçados.
- Marques Rebelo enviou-me há dias um A B C novo. Recebendo-o, lembrei-me com amargura da chave da pobreza e do Terteão, que ainda circulam no interior.
- A capa da brochura que hoje me aparece tem uns balões — e logo aí o futuro cidadão
- 25 aprende algumas letras. Na primeira folha, em tabuleiros de xadrez de casas brancas e vermelhas, procurou-se a melhor maneira de impingir aos inocentes essa coisa desagradável que é o alfabeto. O resto do livro encerra pedaços de vida de um casal de crianças. João e Maria regam flores, bebem leite, brincam na praia, jogam bola, passeiam em bicicleta, nadam, apanham legumes, vão ao Jardim Zoológico.
- 30 Tudo isso é dito em poucas palavras, como na história de Paulina, que mastigava pimentas na velha carta de A B C. Mas enquanto ali o caso se narrava com letras miúdas e safadas, em papel de embrulho, aqui as brincadeiras e as ocupações das personagens se contam em bonitas legendas e principalmente em desenhos cheios de pormenores que a narração curta não poderia conter.
- 35 As legendas são de Marques Rebêlo, as ilustrações, de Santa rosa, dois artistas que há tempo tiveram livros premiados no concurso de literatura infantil realizado pelo Ministério da Educação. Onde andam esses livros? Premiados e inéditos, exatamente como se não tivessem sido premiados.
- Marques Rebêlo e Santa Rosa fizeram agora um pequeno álbum e a Companhia Nestlé
- 40 editou-o, espalhou quinhentos mil volumes entre os garotos do Brasil. Está certo. A Companhia Nestlé não se dedica a negócios de livros, mas isto não tem importância: parece que a melhor edição de obra portuguesa foi feita por um negociante de vinhos.
- Graciliano Ramos. Linhas tortas. Obra póstuma. 13. ed., Rio de Janeiro: Record, 1986. p.174-175 (Adaptado).

Questão 12 (Peso 3)

Sobre o texto 4, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () A narrativa é feita na primeira pessoa num tom confessional.
- () Um acontecimento recente faz o enunciador reviver o passado com alegria.
- () O autor deixa vir à tona reminiscências de sua infância, externando seus traumas.
- () O texto traça um paralelo entre duas realidades: uma num passado distante e outra no momento da enunciação.
- () Apesar da riqueza da narrativa, o autor não consegue induzir o leitor a partilhar o pavor e a revolta que sente em relação à sua experiência escolar na infância.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V V F F F
- B) V F V V F
- C) V V V F V
- D) F F F V V
- E) F V V F F

Questão 13 (Peso 3)

“O que ofereciam, porém, à nossa curiosidade infantil eram conceitos idiotas: “Fala pouco e bem: ter-te-ão por alguém”. Ter-te-ão! Esse Terteão para mim era um homem, e nunca pude compreender o que ele fazia na última página do odioso folheto. Éramos realmente uns pirralhos bastante desgraçados.” (linhas 18-21)

Sobre os aspectos morfosintáticos do trecho acima, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () **a nossa curiosidade infantil** exerce função sintática de objeto direto.
- () O vocábulo **porém** pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “conforme”.
- () A forma verbal **ter- te- ão** é um exemplo de mesóclise, justificada por estar no Futuro do Presente.
- () **conceitos idiotas** e **pirralhos** [...] **desgraçados** constituem exemplos de concordância nominal.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V F V V
- B) V V F F
- C) V F V F
- D) F F V F
- E) F F V V

Questão 14 (Peso 3)

Observe o trecho: “Tudo isso é dito em poucas palavras, como na história de Paulina, que mastigava pimentas na velha carta de A B C. Mas enquanto **ali** o caso se narrava com letras miúdas e safadas, em papel de embrulho, **aqui** as brincadeiras e as ocupações das personagens se contam em bonitas legendas e principalmente em desenhos cheios de pormenores que a narração curta não poderia conter.” (linhas 30-34).

Os advérbios destacados formam um par opositivo. Sobre esses termos pode-se afirmar que

- A) “Ali” faz referência às antigas metodologias ensinadas nas escolas do interior.
- B) “Ali” e “aqui” fazem menção, respectivamente, ao tempo atual e ao tempo antigo.
- C) “Aqui” está relacionado às novas tecnologias implementadas nas escolas urbanas.
- D) “Ali” aponta para um lugar de posterioridade no texto enquanto Aqui, para um lugar de anterioridade.
- E) “Ali” aponta para a velho ABC pela qual o autor estudou. “Aqui”, para a nova cartilha que lhe foi enviada por Marques Rebelo.

Questão 15 (Peso 2)

Observe o fragmento: “[...] a melhor edição de obra portuguesa foi feita por um negociante de vinhos.” (linha 42).

A forma ativa dessa frase é

- A) Um negociante de vinhos faz a melhor edição de obra portuguesa.
- B) Um negociante de vinhos fez a melhor edição de obra portuguesa.
- C) Um negociante de vinhos fazia a melhor edição de obra portuguesa.
- D) Um negociante de vinhos vai fazer a melhor edição de obra portuguesa.
- E) Quem vai fazer a melhor edição de obra portuguesa é um negociante de vinhos.

Questão 16 (Peso 3)

Observe os fragmentos I e II.

- I. “Aquele velha carta de A B C **dava arrepios**” (linha 1)
- II. “[...] letras miúdas e **safadas** [...]” (linha 31-32)”.

A partir da análise dos fragmentos I e II, é correto afirmar que

- A) “dava arrepios” e “safadas” estão sendo empregadas em seu sentido literal.
- B) os adjetivos que acompanham o substantivo “**letras**” pertencem a campos semânticos similares.
- C) “dava arrepios” e “safadas” foram desviadas de seu sentido convencional, por isso não devem ser lidas só referencialmente.
- D) ao ampliar o significado da expressão “dava arrepios”, empregou-se o sentido denotativo, deixando de representar apenas a ideia original.
- E) o adjetivo “**safadas**” empresta ao substantivo “**letras**” um atributo humano, o que constitui uma figura de linguagem chamada onomatopeia.

Questão 17 (Peso 3)

Um texto com **coesão** é aquele que apresenta **conexão** entre suas ideias. Para que essa **ligação** seja estabelecida de forma clara, podemos utilizar diversas ferramentas. Um importantíssimo **processo coesivo**: a COESÃO REFERENCIAL, cuja função é evitar indesejáveis repetições vocabulares.

No texto 4, os termos que exercem a coesão referencial são

- A) “elas” (linha 2), “isto” (linha 41) e “ele” (linha 20).
- B) “Isso” (linha 30), “se” (linha 31) e “capa” (linha 24).
- C) “Aquele” (linha 1), “nossa” (linha 18) e “capa” (linha 24).
- D) “Isso” (linha 30), “tudo” (linha 30) e “brancas” (linha 25).
- E) “Isto” (linha 41), “legendas” (linha 33) e “aquela” (linha 1).

Questão 18 (Peso 3)

“Nessa medonha carta, que rasgávamos com prazer, salvam-se algumas linhas.” (linha 13)

No trecho acima, as vírgulas

- A) separam o adjunto adverbial deslocado.
- B) marcam a supressão do verbo em uma oração.
- C) separam as orações coordenadas assindéticas e as sindéticas.
- D) são indispensáveis, já que isolam a oração adjetiva explicativa.
- E) são dispensáveis, uma vez que não produzem efeito de sentido.

Leia o texto 5 para responder à questão 19.

Texto 5

Pátria Minha

Vinícius de Moraes

[...]

Mais do que a mais garrida a minha pátria tem

Uma quentura, um querer bem, um bem

Um “*libertas quae sera tamen*”

Que um dia traduzi num exame escrito:

“Liberta que serás também”

E repito!

[...]

Disponível em: <www.releituras.com/viniciusm_patria.asp>.

Acesso em: 12 nov. 2016.



Fonte: Google imagens (2016)

Questão 19 (Peso 3)

A frase em latim “*libertas quae sera tamen*” traduz-se, comumente, por “liberdade ainda que tardia”.

A esse diálogo entre obras dá-se o nome de intertextualidade. Sobre esse recurso, pode-se afirmar que

- A) o texto que faz referência a outra obra é absolutamente dependente dela.
- B) na prática, acontece quando não há uma referência de um texto em outro.
- C) as relações intertextuais não influenciam o processo de compreensão do texto.
- D) há uma relação dialógica entre eles que permite manter o mesmo sentido ou não.
- E) o autor espera que o leitor consiga contextualizar apenas textos de mesmos gêneros.

Questão 20 (Peso 2)

Sobre o emprego do acento circunflexo, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () O acento permanece nas palavras terminadas em **oo**, como em **enjôo**.
- () O acento se manteve na grafia de **pôde** (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de **pode** (o verbo conjugado no presente).
- () O acento circunflexo de **pôr** (verbo) não é mais utilizado e a palavra terá a mesma grafia de **por** (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.
- () O acento circunflexo não é mais utilizado na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos **crer, dar, ler, ver** e seus derivados.
- () Os verbos terminados em **-em**, quando conjugados na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, permanecem inalterados, isto é, neles o acento permanecerá.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V V F F F
- B) V V V F V
- C) V F V V F
- D) F F V V V
- E) F V F V V

INFORMÁTICA BÁSICA (QUESTÕES DE 21 A 25)

Questão 21 (Peso 1)

O Microsoft Excel 2010 permite a realização de cálculos sobre dados dispostos em forma de tabelas. A figura 3 apresenta parte uma planilha criada com o Excel 2010, representando alguns dados da Empresa XYZ.

Figura 3 Planilha da Empresa XYZ

	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						

Na planilha foram realizados os seguintes procedimentos:

- em **C10** foi inserida a expressão **=SOMA(A5;A10)**;
- em **D10** foi inserida uma expressão que determina a média aritmética entre os valores das células **A5, A6, A7, A8, A9 e A10**.

Nesse contexto, o número que deve ser mostrado em C10 e a expressão inserida em D10 são, respectivamente,

- A) 30 e **=MÉDIA(A5;A10)**
- B) 13 e **=MÉDIA(A5;A10)**
- C) 13 e **=MÉDIA(A5-A10)**
- D) 30 e **=MÉDIA(A5:A10)**
- E) 13 e **=MÉDIA(A5:A10)**

Questão 22 (Peso 1)

Adriana digitou um relatório usando o processador de textos MS Word 2010. Depois de considerar o trabalho finalizado descobriu que o editor de texto oferecia uma opção de comando intitulada **"Marcar como final"** e resolveu usá-la. Nesse contexto, é correto afirmar que o uso desse comando irá

- A) ativar um recurso de segurança do Word.
- B) impedir alterações na versão final do documento.
- C) permitir que sejam feitas alterações na versão final do documento.
- D) comunicar que o documento está compartilhado com a sua versão final, e ele é apenas de leitura para qualquer versão do MS Word.
- E) desativar a digitação, a edição e a colocação de marcas de revisão no documento, não permitindo que as pessoas, que visualizem o documento, possam alterá-lo, mesmo depois de desativarem o comando **"Marcar como final"**.

Questão 23 (Peso 1)

O Microsoft Office PowerPoint 2010 oferece algumas opções de **Preenchimento da Forma** inserida em um slide, além da possibilidade de se aplicar uma transição e uma animação.

Sobre a utilização desses recursos, é correto afirmar que

- A) a opção “**Sem Preenchimento**” sempre deixará a forma com a cor branca.
- B) a “**animação**” é aplicada ao slide como um todo e a “**transição**” é aplicada aos elementos que compõem o slide.
- C) a opção “**Imagem**” permite preencher a forma com qualquer imagem que esteja armazenada no computador.
- D) a opção “**Gradação**” apresenta algumas opções de gradação para o usuário escolher e não permite qualquer formatação sobre essas opções.
- E) a “**animação**” e a transição podem ser aplicadas ao slide como um todo e aos elementos que compõem o slide, apesar de serem recursos distintos.

Questão 24 (Peso 1)

A finalidade de uma operação de *backup* é manter a integridade e a disponibilidade da informação. João Pereira, preocupado com a sua missão na empresa em que trabalha, precisa fazer o backup do banco de dados da mesma. Sabe-se que cada tipo de ambiente informacional necessita de uma estratégia de *backup* adequada.

Assim, sobre os vários tipos de *backup*, é correto afirmar que

- A) o *backup* diferencial, ao ser executado, armazena menos dados do que o backup incremental.
- B) o *backup* incremental copia todos os arquivos do sistema operacional, assinalando aqueles que foram alterados.
- C) o *backup* incremental é a cópia de todos os dados que foram modificados desde o último backup de qualquer tipo.
- D) o *backup* do tipo completo (*full*) atualiza apenas os arquivos que sofreram alteração desde o último *backup*.
- E) o *backup* do tipo *offline* é feito quando o sistema não estiver disponível a seus usuários e, no *backup* do tipo *online*, os usuários têm seu acesso bloqueado ao sistema.

Questão 25 (Peso 1)

A segurança da informação é um assunto importante e está diretamente relacionada com a proteção de um conjunto de informações na busca da preservação do valor que possui, tanto para o cidadão quanto para a organização. Ela deve ser planejada com cuidado, não apenas em órgão públicos, mas também em organizações privadas. São características básicas da segurança da informação os atributos de autenticidade, confidencialidade, integridade e disponibilidade. Para garantir a segurança, existem mecanismos e conceitos básicos a serem seguidos.

Sobre a segurança da informação, é correto afirmar que

- A) assinatura digital é o meio pelo qual os servidores de e-mail substituem uma mensagem pelo equivalente codificado.
- B) criptografia simétrica é um método no qual são usadas duas chaves diferentes: uma particular para criptografar os dados e uma chave pública para decryptografá-los.
- C) *adware* é um programa que executa automaticamente propagandas e que, ocasionalmente, obtém, de forma ilícita, dados pessoais do usuário, repassando-os sem autorização a terceiros.
- D) *anti-spyware* é um recurso que pode proporcionar confiabilidade quanto à autoria das transações comerciais realizadas via internet por empresa de comércio eletrônico que faça negócios via internet e cujos clientes sejam quaisquer usuários da Internet.
- E) cavalo de tróia é uma técnica que consiste em direcionar a vítima a um site fraudulento, através de falsos e-mails. Ao chegarem nestes sites, as vítimas são induzidas a colocarem números de cartão de crédito ou algum outro dado sigiloso, que será usado de forma ilícita pelo criador do site pirata.

CONHECIMENTOS GERAIS (QUESTÕES DE 26 A 30)

Questão 26 (Peso 1)

O Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967, aprovou o Regulamento do Serviço Social do Comércio (SESC).

A finalidade do SESC, de acordo como o decreto nº 61.836/1967, é

- A) promover quaisquer modalidades de cursos e atividades especializadas de aprendizagem comercial.
- B) prestar assistência educacional e na área de saúde aos proprietários de estabelecimentos comerciais.
- C) estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade.
- D) estudar, planejar e executar medidas que contribuam para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos estabelecimentos comerciais, bem como para a melhoria da qualidade de vida dos comerciários e suas famílias.
- E) realizar, direta ou indiretamente no interesse do desenvolvimento econômico-social do país, estudos e pesquisas sobre as circunstâncias vivenciais dos seus usuários, sobre a eficiência da produção individual e coletiva, sobre aspectos ligados à vida do comerciário e sobre as condições socioeconômicas da empresa comercial.

Questão 27 (Peso 1)

O Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967, estabelece as condições para exercício de quaisquer empregos ou funções no Serviço Social do Comércio (SESC).

Sobre as condições para admissão dos servidores do SESC, de acordo com o Decreto nº 61.836/1967, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Não serão admitidos servidores públicos ou autárquicos a serviço do SESC sem prévia autorização do titular do respectivo ministério ou autoridade correspondente.
- () Não serão submetidos a provas de habilitação ou de seleção, os servidores públicos federais que possuam os requisitos exigidos para o preenchimento das vagas no SESC, visto que o resultado de um concurso público tem prevalência em relação a processos seletivos.
- () Não poderão ser admitidos como servidores do SESC, parentes até o terceiro grau civil (afim ou consanguíneo) do Presidente, ou dos membros, efetivos e suplentes, do Conselho Nacional e do Conselho Fiscal ou dos Conselhos Regionais do SESC ou do SENAC, bem como de dirigentes de entidades sindicais ou civis do comércio, patronais ou de empregados.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V F V
- B) V V F
- C) V F F
- D) F V F
- E) F F V

Questão 28 (Peso 1)

De acordo com o decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967, o Serviço Social do Comércio (SESC) é uma instituição de direito privado.

Sobre os recursos, que constituem renda do SESC, analise as opções a seguir e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Contribuições dos empregadores do comércio e dos de atividades assemelhadas.
- () Contribuição mensal dos empregados dos estabelecimentos comerciais descontada na folha de pagamento e repassada ao SESC.
- () Doações e legados; auxílios e subvenções; bem como oriundas de multas arrecadadas por infração de dispositivos legais e regulamentares.
- () Repasse de 1% sobre o valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) arrecadados dos estabelecimentos pelo Governo Estadual.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V F V F
- B) V V F F
- C) V F F V
- D) F V F V
- E) F V V F

Questão 29 (Peso 1)

Os servidores do Serviço Social do Comércio (SESC) estão sujeitos à Legislação do Trabalho e Previdência Social, conforme disposto no Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967, que aprovou o Regulamento do SESC.

Sobre os servidores do SESC, de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas e o Decreto nº 61.836/1967, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Os servidores do SESC são segurados obrigatórios do Instituto Nacional da Previdência Social.
- () Os servidores, após dois anos de admissão, têm direito à estabilidade, pois encerra o período denominado de estágio probatório.
- () O SESC é uma instituição de direito privado, mas pelo fato dos servidores, para admissão, serem submetidos a provas de habilitação ou de seleção, equiparam-se aos funcionários públicos, gozando, portanto de estabilidade, após o estágio probatório.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V F V
- B) V V F
- C) V F F
- D) F V F
- E) F F V

Questão 30 (Peso 1)

A segurança no ambiente de trabalho é um direito e um dever de todos. Sobre as medidas recomendadas para evitar acidentes no ambiente de trabalho, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Não improvisar instalações elétricas. Deve-se ligar o máximo de equipamentos com a utilização de “plugues T” ou extensões na mesma tomada.
- () Não deixar os equipamentos elétricos ligados após sua utilização. Sempre que possível, deve-se desconectá-los da tomada.
- () Não se deve permanecer dentro do elevador se ele parar entre dois andares e a porta abrir. Deve-se tentar sair, mesmo que ele dê sinais de que pode voltar a funcionar a qualquer momento.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V F V
- B) V V F
- C) V F F
- D) F V F
- E) F F V

CONHECIMENTOS GERAIS DE SAÚDE (QUESTÕES DE 31 A 40)

Questão 31 (Peso 2)

Embora a saúde seja um direito constitucionalmente garantido, um olhar sobre o cotidiano das práticas de saúde revela facilmente a enorme contradição existente entre essas conquistas estabelecidas no plano legal e a realidade de crise vivenciada pelos usuários e profissionais do setor.

Sobre a relação entre usuários e profissionais de saúde, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Quanto mais o profissional de saúde enfatiza a doença, mais chance terá de entender o problema de saúde do usuário.
- () A necessidade de humanização da relação profissional de saúde e usuário, com base no desenvolvimento de uma relação antropocêntrica, é uma prioridade.
- () Desconsiderar a subjetividade e a experiência de vida do usuário implica numa série de consequências negativas para o relacionamento profissional de saúde e usuário.

As alternativas que contêm a sequência correta de cima para baixo é:

- A) V F V
- B) V V F
- C) F V V
- D) F V F
- E) F F V

Questão 32 (Peso 1)

Biossegurança é conceituada como um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos intrínsecos às atividades que possam prejudicar a saúde humana, animal e o meio ambiente. Isso se relaciona ao contexto Lei Nº 11.105 de 25 de março de 2005 que dispõe sobre a Política Nacional de Biossegurança, revogando a Lei Nº 8.974, de 5 de janeiro de 1995, e cria a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio (BRASIL, 2005 apud SILVA-JUNIOR, 2014, p. 1).).

Sobre biossegurança, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Uma parcela significativa dos acidentes envolvendo trabalhadores da saúde se deve à não consonância e observância das normas de segurança.
- () Para a prevenção da contaminação por agentes infecciosos é recomendável que os trabalhadores da área da saúde adotem condutas de biossegurança, em especial os que atuam em áreas insalubres, com risco variável.
- () A primeira conduta pós-exposição de região percutâneas ou cutâneas a material biológico é a lavagem exaustiva da região exposta com água e sabão, inclusive o uso de soluções como éter, hipoclorito ou glutaraldeído.
- () A adesão de medidas elementares tais como a higienização das mãos, uso correto de equipamento de proteção individual, imunização dos profissionais, manuseio e descarte apropriado de instrumentos perfurocortantes são primordiais para reduzir a exposição do profissional aos fluídos corporais e artefatos perfurocortantes.

A alternativa que contém uma sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V V F V
- B) V F V F
- C) V F F V
- D) F F V V
- E) F V F V

Questão 33 (Peso 1)

A humanização é hoje um tema frequente nos serviços públicos de saúde, se fundamenta no respeito e valorização da pessoa humana, e constitui um processo que visa à transformação da cultura institucional, por meio da construção coletiva de compromissos éticos e de métodos para as ações de atenção à saúde e de gestão dos serviços.

Considerando a ética e a humanização nos serviços de saúde, é correto afirmar sobre a assistência à saúde que

- A) o tecnicismo amplia estados vivenciais importantes para a realização do cuidado à saúde.
- B) a humanização propõe a construção individual de valores que resgatem a dignidade humana.
- C) a escuta é, exclusivamente, um ato generoso e de boa vontade na relação entre o profissional e o paciente.
- D) a tecnologia, que aumenta a sobrevida humana, torna o contato do profissional mais demorado e próximo com o paciente.
- E) a humanização na relação do profissional com o paciente é indispensável para os bons resultados que o profissional deseja no seu trabalho.

Questão 34 (Peso 2)

O modelo de análise bioética comumente utilizado e de grande aplicação na prática clínica na maioria dos países é o "principalista", introduzido por Beauchamp e Childress, (1989). Esses autores propõem quatro princípios bioéticos fundamentais: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça.

Sobre o respeito à manifestação da autonomia no ambiente da saúde, é correto afirmar que

- A) o contexto do adoecer não traz limites ao exercício pleno da vontade autônoma.
- B) um dos obstáculos principais à incorporação do princípio de respeito à autonomia do paciente é a tradição médica baseada no princípio de justiça.
- C) o princípio da autonomia enfatiza o papel que o profissional de saúde deve adotar na tomada de decisões com respeito aos cuidados de saúde do usuário.
- D) o princípio da autonomia deve ser exercido pelo profissional de saúde no tratamento de crianças e em pacientes intelectualmente deficientes e no caso de crianças.
- E) o princípio da autonomia requer que os indivíduos capacitados de deliberarem sobre suas escolhas pessoais, devam ser tratados com respeito pela sua capacidade de decisão.

Questão 35 (Peso 1)

A Política Nacional de Humanização (PNH) tem ênfase no vínculo com os usuários, buscando alteração do padrão de atenção a fim de garantir os direitos dos sujeitos envolvidos.

Sobre a PNH, é correto afirmar que se caracteriza

- A) pelo fato do vínculo não se traduzir em relevância.
- B) pelo direito à reclamação e cuidado centrado na doença.
- C) pelo acolhimento às necessidades e expectativas dos usuários.
- D) pela comunicação ser baseada no modelo informacional (emissor → receptor).
- E) pelo fato da gestão saber como atender às necessidades dos usuários de modo integral, recorrendo apenas à Ouvidoria.

Questão 36 (Peso 2)

Biossegurança é uma área que impõe desafios não somente à equipe de saúde, mas também no que se refere ao investimento em pesquisa. O ambiente de trabalho hospitalar tem sido considerado insalubre além de oferecer riscos de acidentes e doenças para os profissionais da saúde. Na prática, nem todos os profissionais de saúde que atuam em ambientes semicríticos ou críticos adotam as medidas de biossegurança necessárias à sua proteção durante a assistência que realizam, o que pode ocasionar agravos à sua saúde e à do cliente sob seus cuidados (CORREA; DONATO, 2007, p.198).

Sobre as normas de biossegurança em emergências, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () O risco de acidentes ocupacionais depende, exclusivamente, do tipo de atividade desenvolvida.
- () O profissional de saúde precisa adotar uma conduta ética à medida que o seu comportamento coloca em situação de risco aquele que é seu objeto do cuidado.
- () Acidentes com materiais perfurocortantes são os mais frequentes e medidas preventivas para devem ser estendidas a todos os trabalhadores da área da saúde.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) F F V
- B) F V V
- C) V V V
- D) V F V
- E) V V F

Questão 37 (Peso 2)

O trabalho em saúde oportuniza aos profissionais o acesso ao corpo e às informações sobre as condições de vida e de saúde daqueles que buscam cuidado e atendimento, frequentemente, emergindo questões que envolvem a privacidade do usuário.

Sobre a privacidade em serviços de saúde, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () A forma automatizada como muitas das ações de cuidado ocorrem, bem como o incisivo foco na doença e em procedimentos técnicos, eliminam a vulnerabilidade nos serviços de saúde.
- () A privacidade é considerada um direito individual que contempla situações relacionadas à proteção da intimidade dos sujeitos, respeito à dignidade, limitação de acesso ao corpo, aos objetos íntimos, aos relacionamentos familiares e sociais.
- () Para que o respeito à privacidade do usuário como virtude ética no cenário dos serviços de saúde se concretize, depende do esforço e da dedicação consciente apenas dos profissionais de saúde, que estão envolvidos no processo de cuidado.
- () Em decorrência de fatores relacionados ao ambiente físico e à cultura institucional, por vezes, o paciente é desrespeitado em sua privacidade e dignidade, fatores estes que associados à condição de fragilidade, podem interferir no processo de autonomia e tomada de decisão do paciente.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) F F V F
- B) F V F V
- C) V V F V
- D) V F V V
- E) V V F F

Questão 38 (Peso 2)

Considerando que a Política Nacional de Humanização (PHN) estimula a autonomia e o protagonismo dos sujeitos produtores de saúde, algumas alternativas para a humanização das práticas centradas no trabalhador, admitindo-se o compromisso com a ambiência e melhoria das condições de trabalho, são apontadas.

Sobre práticas humanizadoras, analise as assertivas e identifique com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Os processos avaliativos, partindo dos princípios da PND, devem ser realizados apenas pelos profissionais de saúde.
- () Apenas as dimensões da atenção devem se transformar em indicadores para a humanização das práticas do cuidado.
- () A informação permite reflexão sobre o fazer cotidiano dos profissionais de saúde, sendo utilizada como norte para pensar sua prática e os resultados de seu trabalho.
- () O estabelecimento de vínculos solidários e participativos, a democratização das relações de trabalho e a valorização dos profissionais de saúde podem agregar valor ao humano.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) F F V F
- B) F F V V
- C) F V V F
- D) V F V V
- E) V F F F

Questão 39 (Peso 1)

A legislação brasileira de segurança do trabalho considera agentes físicos, químicos e biológicos como riscos ambientais. Para que sejam considerados fatores de riscos ambientais, capazes de causar danos à saúde e à integridade física do trabalhador, estes agentes precisam estar presentes no ambiente de trabalho em determinadas concentrações ou intensidade, suscetibilidade e o tempo máximo de exposição do trabalhador a eles é determinado por limites pré-estabelecidos.

São exemplos de agentes físicos e químicos, respectivamente,

- A) vibrações e calor.
- B) poeiras vegetais e ruído.
- C) poeiras alcalinas e névoas.
- D) umidade e fumos metálicos.
- E) sílica e radiações ionizantes.

Questão 40 (Peso 1)

A Política Nacional de Humanização oferece uma diretriz que contempla projetos de caráter humanizador desenvolvidos nas diferentes instituições de saúde, estimulando a criação e sustentação permanente de espaços de comunicação e divulgação, que facilitem e estimulem a livre expressão, o diálogo, o respeito e a solidariedade.

São palavras-chaves em experiências exitosas de humanização em serviços de saúde:

- A) Comunicação e estética.
- B) Ciência, tecnologia e objetos despersonalizados.
- C) Dignidade ética e contato humano descontextualizado.
- D) Escuta do usuário e do profissional de saúde e baixa resolutividade.
- E) Padrões de relacionamento ético entre gestores, técnicos e usuários e controle social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (QUESTÕES DE 41 A 50)

Questão 41 (Peso 2)

A cirurgia perirradicular está indicada nos casos de dentes portadores de trabalhos protéticos com retentores intrarradiculares volumosos e lesões periapicais persistentes. A modalidade cirúrgica mais apropriada para esses casos é(são)

- A) retropreparo, retro-obturação e remoção da lesão.
- B) enucleação da lesão.
- C) curetagem apical.
- D) apicectomia.
- E) osteotomia.

Questão 42 (Peso 3)

O paciente MAO, 18 anos, sexo feminino, compareceu ao consultório odontológico se queixando de dor intensa quando em decúbito e ao ingerir bebidas frias, persistindo por um longo período de tempo. Ao exame clínico, observa-se extensa cavidade de cárie no dente 26 e o paciente respondeu negativamente à percussão e à palpação vertical. O aspecto radiográfico demonstra um ligeiro espessamento do espaço periodontal. O diagnóstico para este caso é

- A) Necrose Pulpar.
- B) Pulpite Reversível .
- C) Pulpite Irreversível Sintomática.
- D) Periodontite Apical Sintomática.
- E) Pulpite Irreversível Assintomática.

Questão 43 (Peso 2)

Com relação à necrose pulpar, é correto afirmar que

- A) o paciente pode acusar sensibilidade ao teste térmico pelo calor, devido à presença das fibras do tipo C que são mais resistentes à hipóxia tecidual.
- B) os pacientes, em alguns casos, podem responder positivamente à aplicação do frio.
- C) a necrose de liquefação ocorre na ausência de microrganismos, como nos casos de dentes traumatizados.
- D) o aspecto radiográfico de um dente com necrose pulpar sempre apresentará área radiolúcida difusa.
- E) a necrose de coagulação resulta da ação de enzimas hidrolíticas e ocorre nos casos de infecções bacterianas.

Questão 44 (Peso 3)

Com relação às técnicas para a remoção do material obturador durante a realização do retratamento endodôntico, é correto afirmar que

- A) as brocas Gates Glidden devem ser introduzidas no canal e retiradas com movimentos curtos, para que sejam removidos pequenos fragmentos de material obturador, sem gerar um calor excessivo ao periodonto.
- B) as limas tipo Hedstrom não devem ser utilizadas para remoção da guta percha, devido ao alto risco de fratura.
- C) a guta percha do terço cervical não deve ser removida por instrumentos endodônticos acionados a motor, quando a obturação do canal radicular for compacta.
- D) os alargadores Peeso podem ser utilizados na desobstrução de canais até o terço médio, por apresentar ponta não cortante, evitando desvios ou perfurações radiculares.
- E) o emprego de instrumentos de NiTi mecanizados na remoção de materiais obturadores pode ser indicado, desde que o seu diâmetro seja maior do que a do tratamento anterior.

Questão 45 (Peso 3)

Sobre os solventes orgânicos utilizados para a dissolução da guta percha nos retratamentos endodônticos, é correto afirmar que

- A) o clorofórmio é o menos tóxico.
- B) o xilol não apresenta efeitos deletérios à saúde.
- C) o carbopol tem sido muito utilizado para esta finalidade.
- D) o óleo de laranja possui uma boa ação de amolecimento da guta percha.
- E) o eucaliptol é o solvente químico que mais rapidamente amolece a guta percha.

Questão 46 (Peso 3)

Paciente APS, 16 anos de idade, sexo masculino, caiu quando jogava futebol. Ao chegar numa clínica odontológica de urgência, observou-se que o dente 11 apresentava sensibilidade ao toque, mobilidade aumentada e sangramento moderado no sulco gengival. Ao exame radiográfico, observou-se um ligeiro espessamento do espaço do ligamento periodontal. O diagnóstico e a conduta terapêutica, respectivamente, são

- A) concussão / contenção flexível por 07 dias.
- B) subluxação / alívio das interferências oclusais.
- C) fratura coronorradicular / reposicionamento dos fragmentos.
- D) luxação Lateral / reposicionamento com contenção rígida por 2 semanas.
- E) luxação Extrusiva / reposicionamento com contenção flexível por 07 dias.

Questão 47 (Peso 2)

Existem alguns métodos e procedimentos sugeridos para a remoção dos retentores intrarradiculares. Considerando as vantagens e desvantagens desses métodos, é correto afirmar que

- A) os núcleos metálicos fundidos devem ser removidos por desgaste, por ser um método mais confiável e conservador.
- B) a aplicação da vibração ultrassônica provoca impactos mecânicos no retentor, provocando a fragmentação do cimento que une o pino metálico à parede do canal radicular.
- C) para a remoção de pinos pré-fabricados roscados, deve-se aplicar um movimento de rotação à direita através de chaves específicas ou pinças hemostáticas.
- D) a retirada de retentores intrarradiculares por tração é feita com alicates saca-pinos, aplicando no topo radicular uma força menor e no mesmo sentido da remoção do pino.
- E) o emprego do aparelho ultrassônico é um método seguro, e mesmo que sua ponta entre em contato direto com a estrutura dental por tempo prolongado, não causará danos aos tecidos de sustentação.

Questão 48 (Peso 2)

Durante o preparo químico e mecânico dos canais radiculares infectados (necropulpectomia), todos os cuidados devem ser tomados com o intuito de controlar a contaminação e eliminar os microrganismos presentes na infecção. Nesse sentido, deve-se

- A) prescrever antibióticos na maioria dos casos.
- B) sempre utilizar solução de hipoclorito de sódio a 0,5%.
- C) realizar limpeza do forame apical com uma lima de verificar de pequeno calibre.
- D) realizar a manutenção da *smear layer* para evitar interferência no selamento posterior.
- E) empregar técnicas de instrumentação no sentido ápice-coroa, evitando empurrar restos necróticos e microrganismos para a região periapical.

Questão 49 (Peso 3)

Paciente ASC, 37 anos, gênero masculino, foi submetido ao retratamento endodôntico do dente 12 seguindo todos os princípios de desinfecção e controle microbiano associado a medicação intracanal (Calen/Paramonoclorofenolcanforado). A radiografia periapical demonstra que a obturação foi realizada na formatação e comprimento adequados, entretanto, após 12 meses de acompanhamento, ainda observou-se dor à palpação apical e persistência de área radiolúcida. A conduta a ser tomada neste caso é

- A) novo retratamento endodôntico.
- B) cirurgia periapical e análise histopatológica.
- C) alívio de interferências oclusais.
- D) prescrição medicamentosa (antibióticos) por 15 dias.
- E) acompanhamento clínico e radiográfico por mais seis meses.

Questão 50 (Peso 2)

O tratamento endodôntico de um dente acometido por uma perfuração radicular cervical deve ser realizado o mais rápido possível para evitar contaminação e complicações endoperiodontais. Quando a perfuração é extensa, após a desinfecção do canal radicular, pode-se utilizar para o selamento dessa área:

- A) obturação com cimento AH Plus e cones de guta percha.
- B) obturação com cimento Sealer 26 e cones de guta percha.
- C) selamento definitivo com pasta de hidróxido de cálcio e veículo viscoso.
- D) selamento definitivo com MTA e, em seguida, obturação com cimento endodôntico e cones de guta percha.
- E) selamento temporário com MTA e, em seguida, obturação com cimento endodôntico e cones de guta percha.